

## Grande ABC busca levar CEPs para áreas periféricas

### ENDEREÇO

## Grande ABC busca levar CEPs para áreas periféricas

Cidades adotam programas federais e ações próprias para assegurar endereçamento oficial

O Grande ABC tem adotado estratégias distintas para garantir o CEP (Código de Endereçamento Postal) a moradores de áreas periféricas e núcleos urbanos ainda não formalizados. As iniciativas passam pela adesão ao programa federal CEP Para Todos, da Secretaria Nacional de Periferias, ligada ao Ministério das Cidades, além de projetos próprios desenvolvidos pelas prefeituras.

Em São Bernardo, quatro núcleos integram o projeto do governo, com ações na Vila Moraes, Cafezal, Jardim Limpão e Jardim Regina. Na Vila Moraes, localizada na região do Alvarenga, o mapeamento das vias e a definição dos nomes foram realizados em conjunto com a comunidade, e o processo de oficialização está em tramitação interna. O cepeamento deve beneficiar 1.280 moradores, distribuídos em 413 imóveis.

No Cafezal, o mapeamento e a identificação preliminar dos nomes das vias já foram concluídos, restando a validação junto aos moradores. Já no Jardim Limpão e Jardim Regina, estão na fase inicial de articulação com lideranças locais para viabilizar o início dos trabalhos técnicos.

O Jardim Pajussara, em Mauá, tornou-se, em dezembro de 2025, uma das primeiras áreas do País contempladas pelo CEP Para Todos. No bairro, foi iniciado o processo de endereçamento de 54 ruas, beneficiando 2.600 famílias, que passaram a contar com identificação oficial.



MAPEAMENTO. Vila Moraes é uma das comunidades beneficiadas

A primeira via oficialmente nomeada recebeu o nome de Angela Lima de Sousa, liderança comunitária reconhecida pela atuação no bairro. A Prefeitura informou que outras duas áreas de ocupação devem passar por estudos técnicos para futura oficialização, mas os locais ainda não podem ser divulgados por envolverem questões judiciais.

Em Santo André, o município foi convidado a participar do programa federal e estava, junto à Secretaria Na-

cional de Periferias, a viabilidade para adesão. A cidade possui atualmente 135 Zonas Especiais de Interesse Social (Zonas Especiais de Interesse Social) que ainda não passaram por regularização fundiária. Nessas áreas, por não haver endereço oficial, também não existe CEP.

Em 2023, a Prefeitura andreeense lançou o programa CEP Digital, em parceria com o Google, voltado a moradores de núcleos sem endereço formal. Segundo a administração, 11.166 casas já foram em-

placadas, com previsão de alcançar 20 mil no primeiro trimestre deste ano.

### ESTUDOS

A Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Diadema realiza levantamento e compilação de dados cartográficos para estudar a possível aplicação do programa federal no município.

São Caetano informou que os 15 bairros da cidade já possuem CEP individualizado, não havendo registros de áreas sem cobertura.

Situação semelhante, mas com outra característica, ocorre em Rio Grande da Serra. O município possui CEP único, válido para toda a cidade, sem individualização por logradouro. Segundo a administração municipal, há tratativas em andamento com os Correios, com apoio técnico da UFABC (Universidade Federal do ABC), para viabilizar a individualização.

Ribeirão Preto não respondeu aos questionamentos até o fechamento desta edição. **GG**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 3